ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO UTILIZANDO-SE MÚSICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA VOLTADO PARA ALUNOS DO 1 º ANO DO ENSINO MÉDIO

Wisley Hudson Soares Silva[1] Ewerton Jhonatta Lima Rangel[1] Analyce Nazário da Silva[1] Luciana de Freitas Bernardo[2]

[1]Aluno do Curso Técnico em Informática – IFRN. Bolsista voluntário. e-mail: wisleyhudson@hotmail.com

[1]Aluno do Curso Técnico em Cooperativismo – IFRN. Bolsista do CNPq. e-mail: ewerton.jhonatta@hotmail.com

[1]Aluno do Curso Técnico em Informática – IFRN. Bolsista do CNPq. e-mail: analycinha@gmail.com

[2]Professora Mestre – IFRN-JC. e-mail: luciana.bernardo@ifrn.edu.br

Resumo: O presente artigo tem por finalidade pesquisar como músicas atuais podem ser agregadas no ensino da Língua Inglesa a alunos do 1º ano do Ensino Médio de forma dinâmica e motivadora. Na metodologia de investigação, foram utilizados textos complementados por atividades audiovisuais, uso de recursos tecnológicos, bem como atividades lúdicas. Fez-se ainda pela orientadora, aplicação de alguns procedimentos teórico-metodológicos tais como análise de conteúdo de livro didático e suas respectivas unidades, onde havia várias atividades de "listening", as quais abordaram vários temas referentes ao cotidiano dos alunos. Durante a análise evidenciou-se o papel da música na aprendizagem efetiva, com a pretensão de despertar o interesse dos estudantes do ensino médio para a pesquisa científica, além de produzir recursos didáticos para serem utilizados na sala de aula, oportunizando assim, novas perspectivas de resultados satisfatórios e de melhorias na qualidade do ensino levando a uma melhor aprendizagem e domínio na aquisição da habilidade de compreensão auditiva. Pode ser difícil encontrar tempo para aprender Inglês ou melhorar suas habilidades no idioma, contudo, dominar a língua requer esforço e enfretamento de desafios. Sendo assim, atividades com música num contexto diferenciado, podem promover um maior entrosamento entre o professor e o aluno e propiciar melhores condições de aprendizagem num mundo globalizado e competitivo.

Palavras–chave: língua inglesa, material didático, música

1. INTRODUÇÃO

O sistema educativo brasileiro vem passando por inúmeras modificações, sempre visando melhorar a qualidade de ensino, no que diz respeito à preparação para um mundo globalizado. Com a globalização, é evidente o enfrentamento da competitividade, o que desperta certo sentimento de incerteza em relação ao futuro, e que também provoca mudanças nas relações humanas. A aprendizagem de Língua Inglesa sempre enfrentou e continuará a enfrentar situações adversas, como por exemplo, o limitado número de aulas semanais, sendo uma carga horária muito restrita, e que implica simultaneamente na difícil relação e contato com a língua alvo, impossibilitando o sucesso da aprendizagem do idioma e até provocando o distanciamento entre o aluno e a língua em foco. A metodologia que implica no uso da música e já utilizada ao longo dos anos, sofre resgate neste trabalho que se processa em forma de pesquisa investigativa, visando uma melhoria na aquisição dos conhecimentos acerca do ensino/aprendizagem.

No ensino de L.E (Language English) a busca por constantes desenvolvimentos, perpassa pelo uso de metodologias de ensino, que visem uma aprendizagem mais expressiva e eficaz para o alunado. (Ausebel, 1980 apud Nicholls, 2001), menciona dois diferentes tipos de aprendizagens, sendo elas, a mecânica, que se apropria do método de memorização, muito usado nos procedimentos escolares tradicionais, e a significativa, que leva o aluno a agregar novas informações, e o educador a sentir-se responsável pela escolha de artifícios que facilitam o processo ensino e aprendizagem. Frente a essa questão, surge clareza da necessidade de inovação mediante o uso de recursos tecnológicos como: aparelhos de multimídia, aparelhos de som, pendrives e etc. Ressalta-se ainda que, o aluno vive a

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

experiência da utilização de redes sociais, daí compete ao professor repensar no uso desses instrumentos tecnológicos facilitadores do processo de forma urgente e organizada.

A finalidade do ensino de L.E, levando em consideração o ponto de vista da Sociolinguística, é levar o aprendiz a valer-se da língua para fins comunicativos, não permitindo que o ensino da gramática seja o principal elemento de compreensão do funcionamento da língua. A língua é repleta de sentidos sócio-culturais, sendo ideológica e complexa. Língua e cultura devem caminhar juntas nas aulas de L.E, visando proporcionar ao aluno uma vasta visão para que ele compreenda a importância dos idiomas na sociedade e no seu cotidiano, como também, a formação de um aluno participativo e interativo.

A utilização da música como recurso didático na prática pedagógica, pode ser justificada pelo fato de que as canções na sala de aula podem não servir apenas para ensinar, podendo divertir, acalmar e melhorar as relações de convívio no ambiente escolar. Há também nesse contexto, o intuito de tornar as aulas mais atraentes, produtivas e participativas. MURPHEY (1999), diz que por meio da música, a linguagem pode ser absorvida mais facilmente, com melhor fixação. Esse recurso já utilizado nas ações pedagógicas requer apenas inovação com base em situações diversificadas e que comtemplem reflexão e ação simultânea.

O ensino através de atividades com música permite contextualizar e dar sentido à aprendizagem, fazendo com que o aluno perceba que a Língua Inglesa não é apenas uma matéria sem sentido, ao contrário, ela tem uma enorme significação na aquisição do conhecimento. Dita como arte, a música interessa a todos, resultando num maior contato entre professor e aluno, propiciando um ambiente calmo, prazeroso, agradável, e sem stress.

Sendo de grande importância para a aprendizagem do idioma, a música pode ainda contribuir para a diminuição de conflitos e implicações psicológicas que muitas vezes impedem a eficácia do ato de aprender. É importante citar que se cria um ambiente descontraído e confortável, promove-se o contato com diversas culturas, facilitando o conhecimento do idioma e levando o aluno a despertar o interesse pela disciplina, além de fazê-lo perceber a importância da mesma no mundo globalizado e competitivo. Além do aspecto linguístico e cultural, no trabalho com música deve-se levar em consideração o emocional do aprendiz, como outro aspecto também importante.

Segundo KRASHEN (1982), faz-se necessário a análise do estado emocional do aluno para que ele esteja relaxado e determinado a aprender, o que faz com que o aluno consiga se expressar sem medo de errar, pois emoções contraproducentes, como ansiedade, aflição, desmotivação e falta de confiança agem como um filtro impedindo a aquisição de uma aprendizagem eficaz. Por fim, podemos destacar a facilidade e a rapidez com que aprendemos e nos lembramos das músicas, o que as tornam importantes no aprendizado, uma vez que se fixam em nossa mente, incentivando-nos a escutar, repetir e até cantar.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos na pesquisa investigativa, foram desenvolvidos alguns procedimentos teórico-metodológicos, como análise de livro didático, observações e aplicação de questionários. Fez-se um levantamento dos temas e itens gramaticais encontrados no material didático utilizado pelos professores do IFRN, campus João Câmara. Após a análise do conteúdo deste material, propuseram-se atividades didáticas as quais poderão ser aplicadas nas salas de aula, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos na realização das atividades de compreensão auditiva (listening).

As músicas e as atividades foram organizadas de acordo com a temática referida nos capítulos do livro. Todas as atividades passaram por um mesmo processo, na seguinte ordem: **pre-listening**: onde se faz a apresentação do tema, sempre de forma participativa interagindo com os alunos, e, após a apresentação, procura-se relacionar o tema com o cotidiano dos aprendizes, e por fim, é realizada a

elaboração de um vocabulário específico onde o professor enfatizará os termos que aparecem nas atividades de compreensão auditiva, termos esses, mencionados com a participação dos alunos; **Listening activities (listening)**: os alunos são submetidos a atividades de compreensão auditiva que serão trabalhadas individualmente ou em grupo, dependendo do caráter da atividade proposta; **Pós-listening**: nesta modalidade é feita a discussão do tema, buscando o conhecimento cultural da língua em estudo, proporcionando o entendimento e o respeito das diferentes culturas o que poderá mudar ou não, os hábitos na vida cotidiana do aluno.

2.1 DESENVOLVENDO ATIVIDADES COM MÚSICA

Para realizar o trabalho foram selecionadas duas canções: "Criminal" da cantora estadunidense Britney Spears, e "The Girl From Ipanema" versão de "Garota de Ipanema" gravada pela cantora britânica Amy Winehouse. Além do aspecto cultural como alvo principal, as atividades também levam em conta o objetivo de praticar a pronúncia, enriquecer o vocabulário do aluno, desenvolvendo assim a leitura e a prática da escrita, visando desta forma contemplar todo o aspecto linguístico.

Inicialmente, foram discutidas juntamente com a orientadora, as possíveis formas de analisar e debater sobre as determinadas músicas, no pensamento de extrair das canções, ideias para atividades e produção de materiais didáticos, de uma forma que não fique cansativo para o aluno, visto que o uso da música em sala de aula procura proporcionar um ambiente mais leve e descontraído, o qual os estudantes tanto prezam.

Como *pre-listening* para a música "Criminal" da Britney Spears, foi desenvolvido um breve resumo sobre a cantora destacando sua vida pessoal e algumas polêmicas envolvendo a artista intitulada "princesa do pop". Tal questão remete ao entendimento das discussões que podem acontecer em sala de aula com o intuito de debater e comentar (se necessário) seus conhecimentos sobre a cantora citada.

Neste texto foram elaboradas lacunas, de forma que o verbo *to be* pudesse ser preenchido pelos alunos, visando à melhoria de sua gramática de maneira eficaz e prazerosa. O passo seguinte foi o *listening. P*ara realizá-lo sugerem-se os seguintes critérios: a música deve ser tocada e os alunos estarem com a letra em mãos, porém as palavras estarão trocadas com pronúncias parecidas, por exemplo, "Mine" deve ser substituída propositalmente por "Live", visando o aspecto de atenção dos alunos e a concentração durante a escuta, auxiliando assim no desenvolvimento da atividade. O terceiro passo é o *post-listening*, onde os alunos poderão assistir ao clip da música trabalhada, e em seguida serão feitas algumas perguntas sobre o clip, tal como: "Qual a opinião de vocês em relação à Britney ter se apaixonado por um criminoso no vídeo-clip? O amor supera tudo?" dentre outras. Seguem-se ainda encaminhamentos para trabalhos em grupos e neles os participantes debaterão sobre o tema, porém um dos grupos deverá ser a favor e o outro contra. Logo após alguns minutos de debate os alunos terão que trocar de posicionamento assim, o grupo que era a favor deverá ficar contra. Desta forma pode-se identificar de forma mais exata o posicionamento do aluno, e sua compreensão sobre o tema abordado.

No segundo momento, trabalhou-se a unidade do livro didático cujo tema era, "o retrato da mulher brasileira". O *pre-listening* dar-se á com a reprodução da música "The Girl From Ipanema" propondo-se que os alunos ouçam a versão da cantora Amy Winehouse, de "Garota de Ipanema", composição de Vinícius de Moraes e Antônio Carlos Jobim. Como *listening*, será reproduzido um vídeo-clip da música "Mas que Nada", regravada pelo grupo americano de hip-hop e música eletrônica, Black Eyed Peas juntamente com o músico e compositor brasileiro Sérgio Mendes, e na atividade, os alunos desenvolverão a criatividade e o lado artístico, ou seja, os alunos produzirão um desenho retratando como a mulher brasileira é vista no Brasil e fora do país, caracterizando-a nos dois locais, e sempre remetendo as canções ouvidas. Como *post-listening*, os aprendizes deverão discutir

sobre os estereótipos da mulher brasileira no exterior, em relação entre o vídeo, a música e a cultura brasileira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude do projeto se encontrar em andamento, acreditamos na perspectiva de que os materiais didáticos produzidos possam ajudar na assimilação de conhecimento, promovendo um espaço onde o aluno possa se expressar, expondo suas ideias. Dificilmente, o educando que não se manifesta por insegurança, ou que esteja com medo de errar, (com ênfase na tese de KRASHEN sobre o valor do filtro afetivo) no momento em que ocorre a aprendizagem, pode ter sim uma dificuldade em praticar a língua. Sendo assim, as aulas poderão servir de estímulo para que o aprendiz tenha confiança, segurança, contentamento, deixando fluir seus pensamentos e sua criatividade.

Esperamos que durante a realização das atividades, o aluno possa ter uma participação efetiva nas atividades de compreensão auditiva, perceber as transformações, entender como as atividades foram produzidas e o reconhecimento de que as aulas ficaram mais prazerosas e estimulantes, tendo em vista a melhoria no conhecimento como também na certeza de que todo esse trabalho resulte na evolução do desempenho dos educandos durante o processo de ensino/aprendizagem.

A melhoria no ambiente escolar, como a relação entre o aluno e professor, poderá também fazer parte dos resultados futuros, uma vez que o aluno se sentirá no direito de questionar, discutir sobre os temas, opinar e consultar o docente ou o colega de classe em caso de dúvidas. Com os resultados que forem surgindo no decorrer das aulas, os alunos poderão observar que haverá uma preparação inicial, e estarão dispostos para realizar atividades com participação constante. O pensamento dos alunos em relação a estas atividades de compreensão auditiva já não terá mais aquela ideia negativa, de serem normalmente usadas apenas como fins avaliativos. As aulas de inglês serão mais dinâmicas, os alunos ficarão mais motivados quando perceberem o quanto é eficaz a utilização das canções para o início das aulas da língua em foco.

4. CONCLUSÃO

O ensino da Língua Inglesa na busca de métodos que permitam com que o aluno tenha maior interesse pelas aulas, necessita criar um ambiente prazeroso para que haja avanço nas habilidades de compreensão auditiva. Partindo dessa preocupação, é preciso procurar formas de melhorar o desempenho dos aprendizes nas atividades de “listening”.

De acordo com os autores e linguistas estudados, entende-se que realizada a produção de material didático incluindo o uso de músicas na sala de aula, os resultados poderão se tornar significantes e satisfatórios. Evidentemente que o método é bastante interessante, traz benefícios, vem sendo utilizado há muito tempo, no entanto, existe ainda uma lacuna no que se refere ao estímulo dos professores a usarem esse método, de forma dinâmica e redimensionada, com uma exploração voltada não só para as questões gramaticais, mas também em outras situações que levam a compreensão da língua numa dimensão mais abrangedora. É importante ressaltar que nesse contingente a contribuição para o desenvolvimento do aprendiz na língua em foco será numa perspectiva bem mais significativa. O fato é que os artifícios utilizados de maneira reflexiva e motivadora despertam sim, um melhor entrosamento na sala de aula, uma participação mais evidente resultando na clara mudança nos hábitos dos alunos em relação às atividades propostas da disciplina.

O professor vai, portanto, garantir ao aluno a oportunidade de uma aprendizagem com gostos e riscos que o ajudarão a enfrentar experiências comunicativas com autoconfiança, numa sociedade que requer o uso do conhecimento como exercício pleno de cidadania.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, grande colaborador na execução deste trabalho.

A Professora Luciana Bernardo, por nos orientar durante a nossa pesquisa, acreditando de maneira admirável no nosso potencial e na construção do nosso conhecimento científico.
Ao IFRN-JC por contribuir de forma eficaz no nosso processo de desenvolvimento acadêmico.
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por oportunizar o desejo de ampliar e expor os conhecimentos adquiridos no decorrer da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998

HARMER, J. How to teach English. Essex: Pearson-Longman, 2007.

KRASHEN, S. D. Principles and practice in second language acquisition.

LARSEN-FREEMAN, D. Approaches and Methods in Language Teaching: A

Description and Analysis. Cambridge: Cambridge University Press , 1986.

MURPHEY, T. Music & Song. Oxford: University Press, 1990

NICHOLLS, S. M. Perspectivas históricas do ensino de línguas estrangeiras: as diferentes abordagens. In: Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês.

Maceio: UFAL, 2001.

NUNAN, D. Language Teaching Methodology. London: Prentice Hall International, 1991.

NUNAN, D. Research Methods in Language Learning. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

Prentice-hall International, 1987.

RINVOLUCRI, M. Grammar Games. Londres: Cambridge,1985.

THORNBURY, S. How to Teach Speaking. Essex: Pearson-Longman, 2007.

WILSON, J. How to teach listening. Essex: Pearson-Longman, 2008.